

ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA OBRA DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO TIPO III, (CER III)

A presente especificação estabelece as condições técnicas básicas que devem ser obedecidas no fornecimento de materiais e na execução da obra de *CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO TIPO III, (CER III)*, no município de Itabaiana/Sergipe.

A execução de todos os serviços deve estar rigorosamente de acordo com os projetos, memoriais, detalhes e prescrições contidas nas presentes Especificações, Normas Técnicas da ABNT e Decretos Municipais.

Na existência de serviços não especificados, a EMPREITEIRA somente poderá executá-los após parecer favorável da FISCALIZAÇÃO.

• RELACIONAMENTO CONTRATANTE – EMPREITEIRA

A obra será fiscalizada por pessoal pertencente à CONTRATANTE, ou por pessoa física ou jurídica por ela designada, doravante indicada pelo nome de FISCALIZAÇÃO.

Não se poderá alegar, em hipótese alguma, como justificativa ou defesa, por qualquer elemento da EMPREITEIRA, desconhecimento, incompreensão, dúvidas ou esquecimento das cláusulas e condições destas Especificações e do Contrato, bem como de tudo que estiver contido no Projeto, nas Normas, Especificações e Métodos da ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS.

A EMPREITEIRA deve acatar de modo imediato as ordens da FISCALIZAÇÃO, dentro destas Especificações e do Contrato.

Ficam reservados à FISCALIZAÇÃO o direito e a autoridade para resolver todo e qualquer caso singular, duvidoso, omissão, não previsto no Contrato, nestas Especificações, no Projeto e em tudo o mais que, de qualquer forma, se

relacione ou venha a se relacionar, direta ou indiretamente, com a obra em questão e seus complementos.

A EMPREITEIRA deve ter e colocar à disposição da FISCALIZAÇÃO, permanentemente, os meios necessários e aptos a permitir a medição dos serviços executados bem como a inspeção das instalações da obra, dos materiais e dos equipamentos, independentemente das inspeções de medições para efeito de faturamento e, ainda, do estado da obra e do canteiro de trabalho.

A existência e a atuação da FISCALIZAÇÃO em nada diminuem a responsabilidade única, integral e exclusiva da EMPREITEIRA no que concerne às obras e suas implicações próximas ou remotas, sempre de conformidade com o Contrato, o Código Civil e demais leis ou regulamentos vigentes.

A FISCALIZAÇÃO pode exigir da EMPREITEIRA, a qualquer momento, de pleno direito, que sejam adotadas providências suplementares necessárias à segurança dos serviços e ao bom andamento da obra.

Pela EMPREITEIRA, a condução geral da obra deve ficar a cargo de pelo menos um ENGENHEIRO, registrado no CREA. Esse Engenheiro deve ser auxiliado, em cada frente de trabalho, por um Encarregado devidamente habilitado. Antes do início dos serviços a EMPREITEIRA deve apresentar oficialmente a CONTRATANTE o seu quadro técnico responsável pela obra. Quaisquer modificações devem ser comunicadas previamente à FISCALIZAÇÃO para conhecimento e aprovação.

Todas as ordens dadas pela FISCALIZAÇÃO ao(s) Engenheiro(s) condutor(es) da obra devem ser consideradas como se fossem diretamente à EMPREITEIRA; por outro lado, todo e qualquer ato efetuado ou disposição tomada pelo(s) referido(s) Engenheiro(s), ou ainda omissões de responsabilidade do(s) mesmo(s), devem ser consideradas para todo e qualquer efeito como tendo sido da EMPREITEIRA.

O(s) Engenheiro(s) condutor (es) da obra e os encarregados, cada um no seu âmbito respectivo, devem estar sempre em condições de atender à

FISCALIZAÇÃO e prestar-lhe todos os esclarecimentos e informações sobre o andamento dos serviços, a sua programação, as peculiaridades das diversas tarefas e tudo o mais que a FISCALIZAÇÃO reputar necessário ou útil e que se refira diretamente à obra e suas implicações.

O quadro de pessoal da EMPREITEIRA empregado na obra deve ser constituído de elementos competentes, hábeis e disciplinados, qualquer que seja a sua função, cargo ou atividade. A EMPREITEIRA é obrigada a afastar imediatamente do serviço e do local de trabalho todo e qualquer elemento julgado pela FISCALIZAÇÃO com conduta inconveniente e que possa prejudicar o bom andamento da obra, a perfeita execução dos serviços e a ordem geral do canteiro.

A FISCALIZAÇÃO tem plena autoridade para suspender, por meios amigáveis ou não, os serviços da obra, total ou parcialmente, sempre que julgar conveniente por motivos técnicos, de segurança, disciplinares ou outros. Em todos os casos, os serviços só podem ser reiniciados por outra ordem da FISCALIZAÇÃO.

A EMPREITEIRA não pode executar qualquer serviço que não seja autorizado pela FISCALIZAÇÃO, salvo os eventuais de emergência.

A EMPREITEIRA deve manter permanentemente na obra um livro para registro diário de todas as ocorrências relacionadas com a obra. Tal livro deve ter folhas numeradas, em duas vias, e destacáveis, e devem ser rubricadas pela FISCALIZAÇÃO.

A citação específica de uma norma, especificação, etc. em algum item, não elimina o cumprimento de outras aplicáveis ao caso.

Antes da entrega das obras devem ser reparados pela EMPREITEIRA todos os defeitos e avarias verificados nos serviços acabados, qualquer que seja a causa que os tenham produzido, ainda que este reparo importe na remoção integral dos serviços executados.

- **RESPONSABILIDADE DA EMPREITEIRA**

A responsabilidade da Empreiteira é integral para a obra contratada nos termos do Código Civil Brasileiro.

A presença da fiscalização não implica na diminuição da referida responsabilidade por parte da empreiteira.

É de inteira responsabilidade da Empreiteira, a reconstituição de quaisquer danos e avarias causados a serviços realizados, motivados pela Construção, inclusive aos de viação e urbanização.

A Empreiteira tomará as precauções e cuidados necessários, no sentido de garantir inteiramente a estabilidade das estruturas, elevações, equipamentos, mobiliários, canalizações e redes que possam ser atingidas, pavimentação das áreas adjacentes e outras propriedades de terceiros, e ainda, à segurança dos operários e transeuntes, durante a execução de todas as etapas da obra, pois qualquer dano, avaria, trincadura, etc., causados a serviços ali existentes, serão de inteira e única responsabilidade da Empreiteira, e que as despesas efetuadas na reconstituição de qualquer serviço, correrão por sua conta.

Todo e qualquer serviço mencionado e qualquer documento que venha a integrar o Contrato (plantas, cortes, fachadas, detalhes, memorial, especificações, etc.), será executado obrigatoriamente sob a responsabilidade do empreiteiro, inclusive projetos de coberturas, estrutural, etc., detalhes construtivos e outros que não estiverem incluídos nos planos da CONTRATANTE, sob pena de embargo.

Caberá a Empreiteira verificar e conferir todos os documentos e instruções que lhe forem fornecidos pela CONTRATANTE, comunicando a esta qualquer irregularidade, incorreção ou discrepância encontrada, que desaconselhe ou impeça a sua execução. A não observância destes dispositivos transferirá à Empreiteira todas as responsabilidades pelo funcionamento ou instabilidade dos elementos defeituosos. Caberá, igualmente, à Empreiteira a elaboração dos



detalhes construtivos necessários aos trabalhos e que não estejam incluídos nos planos fornecidos pela CONTRATANTE.

Deve a Empreiteira facilitar por todos os meios, os trabalhos da Fiscalização, mantendo inclusive no escritório (local da obra), em lugar adequado, em perfeita ordem e em bom estado de conservação uma cópia completa de todos os projetos, detalhes, especificações, memorial, caderno de obras, ordem de serviço e livro de ocorrência.

Deverá a Empreiteira efetuar a limpeza periódica da obra com a remoção dos entulhos resultantes, tanto no interior da mesma, como no canteiro de serviço.

No caso de não estarem os trabalhos sendo conduzidos perfeitamente de acordo com os desenhos, detalhes, especificações e instruções fornecidas, ou aprovadas, ou de modo geral com as regras da arte de construir, poderá esta CONTRATANTE, além das sanções previstas neste instrumento ou na legislação que rege a matéria, determinar a paralisação total ou parcial dos trabalhos defeituosos, bem como a demolição e reconstrução dos mesmos, que será realizada pela Empreiteira.

Do mesmo modo, deverão ser removidos do canteiro de obras, pela Empreiteira, os materiais resultantes dessas demolições e aqueles que não atenderem aos padrões de aceitação estabelecidos.

A EMPREITEIRA é responsável, até o final das obras, pela adequada manutenção e boa apresentação dos canteiros de trabalho e de todas as suas instalações, inclusive cuidados higiênicos com os compartimentos sanitários do pessoal e conservação dos pátios internos. Ficando ao seu encargo, também, a limpeza das instalações, móveis e utensílios das dependências da FISCALIZAÇÃO, bem como a reposição do material de consumo necessário (carga do extintor de incêndio, produtos para higiene do ambiente e pessoal, etc.).

A EMPREITEIRA deverá fotografar o local da obra antes, durante e após a execução da mesma, entregando a fiscalização, todas as fotografias tiradas ou o CD constando as mesmas.

- **DOS ELEMENTOS DE PROTEÇÃO, SINALIZAÇÃO, LIGAÇÕES PROVISÓRIAS (ÁGUA, ESGOTO SANITÁRIO E ENERGIA ELÉTRICA)**

É de responsabilidade da EMPREITEIRA garantir que na obra em questão seja aplicada os elementos de proteção, sinalização, ligações provisórias e definitivas de todas as instalações.

01. ELEMENTOS DE PROTEÇÃO

01.1 Materiais, ferramentas e equipamentos

- a) Serão obedecidas todas as recomendações, com relação à segurança do trabalho, contidas na Norma Regulamentadora NR-18, aprovada pela Portaria 3214, de 08.06.78, do Ministério do Trabalho, publicada no DOU de 06.07.78 (suplemento).
- b) Haverá particular atenção para o cumprimento das exigências de proteger as partes móveis dos equipamentos e de evitar que as ferramentas manuais sejam abandonadas sobre passagens, escadas, andaimes e superfícies de trabalho, bem como para o respeito ao dispositivo que proíbe a ligação de mais de uma ferramenta elétrica na mesma tomada de corrente.
- c) As ferramentas e equipamentos de uso no canteiro de obras serão dimensionados, especificados e fornecidos pela CONTRATADA, de acordo com o seu plano de execução de construção, observadas as especificações estabelecidas, em cada caso, no Caderno de Encargos.

d) Os equipamentos que a CONTRATADA utilizar no canteiro, ou as instalações por ela executadas e destinadas ao desenvolvimento de seus trabalhos, só poderão ser retirados com autorização formal da FISCALIZAÇÃO.

e) Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de qualidade superior, e estarem de acordo com as especificações.

f) Se julgar necessário, o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / FUNDESCOLA poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informações, por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos. Os ensaios e as verificações

serão providenciados pela CONTRATADA, sem ônus para o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO / FUNDESCOLA.

g) A CONTRATADA deverá submeter à aprovação da FISCALIZAÇÃO amostras dos materiais a serem empregados e, cada lote ou partida de material será confrontado com a respectiva amostra, previamente aprovada pela FISCALIZAÇÃO.

h) Depois de autenticadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, as amostras serão conservadas no canteiro de obras até o final dos trabalhos de forma a facultar, a qualquer tempo, a verificação de sua perfeita correspondência com os materiais fornecidos ou já empregados. Os materiais que não atenderem às especificações não poderão ser no canteiro de obras.

01.2. Equipamentos de Proteção Individual

Serão de uso obrigatório os seguintes equipamentos, obedecido ao disposto na Norma

Regulamentadora NR-18:

01.3 Equipamentos para proteção da cabeça

- ☐ **Capacetes de segurança:** para trabalhos em que haja o risco de lesões decorrentes de queda ou projeção de objetos, impactos contra estruturas de outros acidentes que ponham em risco a cabeça do trabalhador. Nos casos de trabalhos realizados junto a equipamentos ou circuitos elétricos será exigido o uso de capacete especial.
- ☐ **Protetores faciais:** para trabalhos que ofereçam perigo de lesão por projeção de fragmentos e respingos de líquidos, bem como por radiações nocivas.
- ☐ **Óculos de segurança contra impactos:** para trabalhos que possam causar ferimentos nos olhos.
- ☐ **Óculos de segurança contra radiações:** para trabalhos que possam causar irritação nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de radiações.
- **Óculos de segurança contra respingos:** para trabalhos que possam causar irritações nos olhos e outras lesões decorrentes da ação de líquidos agressivos.

01.4 Equipamentos para Proteção Auditiva

- **Protetores auriculares:** para trabalhos realizados em locais em que o nível de ruído for superior ao estabelecido na NR-15.

01.5 Equipamentos para Proteção das Mãos e Braços.

- **Luvas e mangas de proteção:** para trabalhos em que haja possibilidade do contato com substâncias corrosivas ou tóxicas, materiais abrasivos ou cortantes, equipamentos energizados, materiais aquecidos ou quaisquer radiações perigosas. Conforme o caso, as luvas serão de couro, de lona plastificada, de borracha, ou de neoprene.

01.6 Equipamentos para Proteção dos Pés e Pernas

- **Botas de borracha ou de PVC:** para trabalhos executados em locais molhados ou lamacentos, especialmente quando na presença de substâncias tóxicas.
- **Botinas de couro:** para trabalhos em locais que apresentem riscos de lesão do pé.

01.7 Equipamentos para proteção contra quedas com diferença de nível.

- **Cintos de Segurança:** para trabalhos em que haja risco de queda.

01.8 Equipamentos para proteção respiratória

- **Respiradores contra poeira:** para trabalhos que impliquem produção de poeira.

- **Máscaras para jato de areia:** para trabalhos de limpeza por abrasão, através de jato de areia.

- **Respiradores e máscaras de filtro químico:** para trabalhos que ofereçam riscos provenientes de ocorrência de poluentes atmosféricos em concentração prejudiciais à saúde.

01.9 Equipamentos para proteção do tronco

- **Avental de raspa:** para trabalhos de soldagem e corte a quente e para dobração e armação de ferros.

02. SINALIZAÇÃO

02.1 A CONTRATADA deverá prever para os acessos de serviços boas condições de tráfego, greide adequado aos tipos de veículos a serem utilizada, largura de faixa, preferencialmente não inferior a 3,50 m e segurança satisfatória com sinalização adequada e de fácil interpretação pelos usuários do canteiro.

02.2 Também deverão ser previsto um sistema de iluminação noturna que permita a vigilância do tapume e do canteiro, mesmo quando não houver trabalhos programados.

02.3 A vigilância do canteiro será intensiva e permanente em turnos de oito horas para cada vigilante.

02.4 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS (água, esgoto sanitário e energia elétrica)

Deverão obedecer rigorosamente às prescrições e exigências dos órgãos públicos e / ou concessionárias responsáveis pelos serviços.

02.4.1 Água

- O abastecimento de água potável deverá ser feito inicialmente através de pontos existentes próximos, que alimentarão os reservatórios, localizados estrategicamente em número suficientes a atender a demanda do canteiro de obras em seu pico. A distribuição interna far-se-á em tubulações PVC para os recintos de consumo naturais, bem como aos bebedouros industriais instalados em toda a edificação, capazes de fornecer água filtrada e gelada.
- ☐ Caso seja necessário a CONTRATADA deverá instalar reservatórios de fibrocimento (ou fibra), dotados de tampa, com capacidade dimensionada para atender, sem interrupção de fornecimento, a todos os pontos previstos no canteiro de obras. Cuidado especial será tomado pela CONTRATADA quanto à previsão de consumo de água para confecção de concreto, alvenaria, pavimentação revestimento da obra.
- ☐ Os tubos e conexões serão do tipo soldável de PVC para instalações prediais de água fria.
- ☐ O abastecimento de água ao canteiro será efetuado obrigatoriamente sem interrupções, mesmo que a CONTRATADA tenha que se valer de caminhão-pipa.

02.4.2 Esgoto Sanitário

- ☐ Caberá à CONTRATADA a ligação provisória dos esgotos sanitários provenientes do canteiro de obras, de acordo com as exigências da SECRETARIA DE OBRAS DO MUNICÍPIO e da FISCALIZAÇÃO.
- ☐ Se não for possível a ligação diretamente ao coletor público de esgotos, a CONTRATADA instalará fossa séptica e sumidouro, de acordo com as prescrições mínimas estabelecidas pela NB-41/ABNT. As redes serão executadas em tubos de PVC com inclinação de 3%.

02.4.3 Energia Elétrica

- Serão feitas diversas ligações em alta ou baixa tensão, de acordo com a necessidade do local e em relação à potência do equipamento instalado em cada ponto do canteiro.
- ☐ As redes do canteiro serão em linha aérea com postes de 7,00 metros, em madeira para instalação das redes de baixa tensão.
- ☐ O transformador e estação abaixadora de tensão serão instalados em local isolado e sinalizado, conforme indicação de projeto;
- ☐ Os ramais e sub-ramais internos serão executados com condutores isolados por camada termoplásticas, devidamente dimensionadas para atender às respectivas demandas dos pontos de utilização. Não serão permitidos cabos de ligação de ferramentas com emendas.
- ☐ Todos os circuitos serão dotados de disjuntores termomagnéticos. Cada máquina e equipamento receberá proteção individual, de acordo com a respectiva potência, por disjuntor termomagnético fixado próximo ao local de operação do equipamento, devidamente abrigado em caixa de madeira com portinhola.
- ☐ As máquinas e equipamentos tais como serra circular, torre, máquinas de solda, etc., terão suas carcaças aterradas.
- ☐ Serão colocadas tomadas próximas aos locais de trabalho, a fim de reduzir o comprimento dos cabos de ligação de ferramentas elétricas.

- ☐ Caberá à FISCALIZAÇÃO enérgica vigilância das instalações provisórias de energia elétrica, a fim de evitar acidentes de trabalho e curtos-circuitos que venham prejudicar o andamento normal dos trabalhos.
- ☐ O sistema de iluminação do canteiro fornecerá claridade suficiente e condições de segurança.

02.4.4 Telefônica

a) Para a rede telefônica do canteiro deverá ser utilizada a posteação da rede elétrica.

b) Deverá ser previsto a implantação de um telefone para o canteiro de obras, e um ramal, que atendam a todas as unidades e dependências que necessitem deste tipo de comunicação.

- **LICENÇAS, TAXAS, MULTAS E DEMAIS CONTRIBUIÇÕES**

As licenças e multas cobradas pelos órgãos públicos, associações, conselhos e entidades afins, impostos e selagens, serviços auxiliares, ligações provisórias e definitivas de todas as instalações, serão por conta do empreiteiro, como também com referência ao CREA, INSS, FGTS, e etc.

- **REGISTRO DA OBRA NO CREA E NO INSS**

Os registros no CREA e no INSS devem ser efetuados em tempo hábil, pela empreiteira, apresentando cópias das matrículas em ambos os órgãos, à fiscalização.

- **DOS PROCEDIMENTOS DE EXECUÇÃO DAS ETAPAS DE SERVIÇOS**

TODAS AS ETAPAS DE TODOS OS SUBSISTEMAS CONSTRUTIVOS SERÃO EXECUTADAS DE ACORDO COM AS NORMAS TÉCNICAS DA ABNT E CONFORME OS PROCEDIMENTOS EXECUTIVOS CONSTANTES NO SISTEMA ORSE DA CEHOP/SE.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO TIPO III, (CER III)

1. IMPLANTAÇÃO E TERRAPLANAGEM PARA VIABILIDADE DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO TIPO III (CER III)

Tendo em vista a topografia acentuada do terreno, de modo a existir um desnível entre a Rua Samuel Pereira de Andrade e o limite final do terreno, conformando cerca de 1,50m de desnível, dessa forma, sendo necessário, para viabilidade da construção e acessibilidade ao prédio, serviços de terraplenagem, contenções e fechamento do perímetro da obra.

Para tal, se faz necessário a execução de muro de arrimo em alvenaria de pedra calcária, aquisição e espalhamento de material para sub-base estabilizada, o qual servirá como suporte para a edificação, e demais serviços para nivelamento do prédio.

Por fim, para fechamento da edificação, ficará sob responsabilidade da CONTRATADA a execução dos serviços de alvenaria com bloco cerâmico, gradil metálico, portões metálicos, execução de paisagismos e iluminação, para finalizar a implantação e área externa da edificação.

2. CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE ESPECIALIDADES E REABILITAÇÃO TIPO III (CER III)

2.1. BARRACÃO DE OBRAS

Inicialmente, será executado o canteiro de obras, o cercamento da área com tapume em telha metálica, execução dos prédios componentes da área administrativa do canteiro, prédio administrativo, depósito, banheiros, vestiários e refeitório.

2.2. FUNDAÇÕES

Conforme projeto estrutural de fundações, deverão ser executadas as estruturas, contenções e demais componentes da fundação do edifício. Em conjunto com as fundações, serão executadas todas as estruturas enterradas, nesse caso, os reservatórios inferiores e por fim o nivelamento ao nível 0 da edificação, para que seja executada toda a superestrutura e fechamentos.

2.3. SUPERESTRUTURA

Conforme projeto estrutural, será executada a superestrutura da obra, respeitando as normas técnicas para execução de obras em concreto armado, NBR 6118, e, para cobertura, será executada estrutura metálica, conforme projetos anexos a esses autos, seguindo a NBR 8800.

2.4. ALVENARIA

Deverá ser executada alvenaria em bloco cerâmico furado, para fechamento da obra, conforme projeto arquitetônico, planta baixa e cortes. Nos vãos de portas e janelas, deverá ser executado vergas e contra-vergas, para evitar fissuração nesses locais. No encontro da alvenaria com a estrutura, para evitar fissuração, será aplicada, a cada duas fiadas, a aplicação de tela de aço, para amarração da alvenaria com os pilares.

2.5. COBERTURA

A mesma será composta por estrutura metálica, como supracitado, e obedecendo as normas técnicas para cada serviços. O telhamento será composto por telha metálica simples e dupla, de acordo com projeto de cobertura. Para evitar vazamentos prematuros, serão utilizados rufos em alumínio, e calha em alumínio para direcionamento das águas pluviais.

2.6. IMPERMEABILIZAÇÕES

As fundações receberão tratamento duplo, com a utilização de argamassa com aditivo impermeabilizante inicialmente, e por fim, utilização de primer asfáltico, em suas laterais e face superior, que ficarão em contato com o solo e a alvenaria de vedação, de modo a evitar umidade ascendente. Para as lajes expostas e sem cobertura, será utilizada manta asfáltica, juntamente com proteção mecânica composta por argamassa.

2.7. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS PREDIAIS

Conforme projeto elétrico aprovado no órgão responsável pela distribuição no município, serão executados os pontos e cabeamento, de acordo com pontos específicos e gerais, de acordo com a NBR 5410.

2.8. SONORIZAÇÃO

Conforme projeto de pontos de sonorização acostados a esses autos, deverá ser executada a rede e todos os seus componentes

2.9. REDE DE DADOS

Conforme projeto de pontos de dados e lógica acostados a esses autos, deverá ser executada a rede e todos os seus componentes

2.10. SPDA

Conforme projeto de SPDA acostados a esses autos, deverá ser executada o sistema e instalados os componentes necessários, de acordo com a norma técnica NBR 5419

2.11. DETECÇÃO DE FUMAÇA

Conforme projeto de pontos dos dispositivos para tal fim acostados a esses autos, deverá ser executada o sistema e instalados os componentes necessários.

2.12. CFTV

Conforme projeto de pontos de dados acostados a esses autos, deverá ser executada a rede e todos os seus componentes



2.13. SUBESTAÇÃO AÉREA

Conforme projeto elétrico aprovado no órgão responsável pela distribuição no município, serão executados os pontos e cabeamento, de acordo com pontos específicos e gerais, de acordo com a NBR 5410.

2.14. COMBATE A INCÊNDIO

Conforme projeto de pontos dos dispositivos para tal fim acostados a esses autos, deverá ser executada o sistema e instalados os componentes necessários, conforme NBR 12693

2.15. ÁGUA FRIA

Conforme projeto de redes, caminhamento, ramais, sub-ramais, barrilete e demais pontos e dispositivos, deverá ser executada as instalações conforme NBR 5626

2.16. RESERVATÓRIOS/RECALQUE

Conforme projeto de redes, caminhamento, ramais, sub-ramais, barrilete e demais pontos e dispositivos, deverá ser executada as instalações conforme NBR 5626

2.17. ESGOTO PREDIAL



Conforme projeto de redes, caminhamento, ramais, sub-ramais e demais pontos e dispositivos, deverá ser executada as instalações conforme NBR 8160

2.18. DRENAGEM PLUVIAL

Conforme projeto de redes, caminhamento, ramais, sub-ramais e demais pontos e dispositivos, deverá ser executada as instalações conforme NBR 10844

2.19. INSTALAÇÕES DE GLP

Conforme projeto de redes, caminhamento, ramais, sub-ramais e demais pontos e dispositivos, deverá ser executada as instalações conforme NBR 15526

2.20. ESQUADRIAS

Conforme projeto arquitetônico, o qual indica os locais de instalação das esquadrias, seus tipos, dimensões e acabamento das mesmas. As portas internas, serão todas em madeira, semiocas e pintadas em cor a definir pela FISCALIZAÇÃO. As janelas serão todas em alumínio, parte em abrir, maxim-ar ou pivotante, todas essas indicadas no projeto arquitetônico. Por fim, os portões externos serão em aço, e os corrimões e guarda corpos em aço inox, indicados em projeto.

2.21. VIDROS

Conforme projeto arquitetônico, o qual indica os locais de instalação das esquadrias que terão vidro em sua composição, sendo que, janelas terão espessura mínima de 6mm e portas com espessura mínima de 10mm

2.22. MARCENARIA

Conforme projeto arquitetônico, o qual indica os locais de instalação dos armários e prateleiras moduladas, serão ajustados os moveis que serão liberados e atestados pela FISCALIZAÇÃO

2.23. PISOS E PAVIMENTAÇÃO INTERNA

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará a paginação de piso, em cada ambiente e os detalhes do revestimento a ser utilizado, sua classe, e acabamento desejado

2.24. PISOS E PAVIMENTAÇÃO EXTERNA

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará a paginação de piso, em cada ambiente e os detalhes do revestimento a ser utilizado, sua classe, e acabamento desejado

2.25. REVESTIMENTOS DE PAREDE INTERNA

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará a paginação de piso, em cada ambiente e os detalhes do revestimento a ser utilizado, pintura, emassamento, selador e/ou acabamento rustico.

2.26. REVESTIMENTOS DE PAREDE EXTERNA

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará a paginação de piso, em cada ambiente e os detalhes do revestimento a ser utilizado, pintura, emassamento, selador, textura e/ou acabamento rustico.

2.27. FORROS

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará onde será utilizado o reboco das lajes e onde será executado o forro em PVC.

2.28. LOUÇAS E METAIS

Conforme projeto arquitetônico, o qual indicará onde serão instalados os equipamentos sanitários, registros para a rede de água fria, acabamentos, pias, lavatórios, tanques, torneiras, dispensers e demais equipamentos os quais são citados na planilha orçamentária e reiterados nos detalhamentos do projeto arquitetônico.

2.29. BANCADAS E PEDRAS

Conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária, serão instaladas bancadas em aço inox, em mármore, divisórias em mármore, peitoris, soleiras e demais acessórios.

2.30. PINTURA

Conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária, será executada a pintura nas áreas designadas, realizado o emassamento da superfície previamente, e executada pintura lisa ou textura, de acordo com a definição da FISCALIZAÇÃO. Bem como pintura das esquadrias de madeira.

2.31. PAISAGISMO

Conforme projeto arquitetônico e planilha orçamentária, será executado na área externa, paisagismo nessa área, com plantio de grama.

2.32. COMUNICAÇÃO VISUAL

Conforme planilha orçamentária, será executado placas para identificação de locais para deficientes, adesivagem de locais previamente definidos pela FISCALIZAÇÃO e por fim, letras em aço inox com o nome do centro de referência.

2.33. DESPESAS FINAIS DE OBRA

A CONTRATADA será responsável por promover toda limpeza final da obra.

2.34. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

A Administração local da obra será paga de forma proporcional ao executado da obra, pagamento será de forma percentual ao avanço físico e financeiro do objeto.

3. ENTREGA DA OBRA

Após a conclusão da obra, será feita a desmobilização, com retirada dos equipamentos, ferramentas, veículos e pessoal ainda remanescente na obra, executando-se inclusive a desmontagem do canteiro

Firma Empreiteira só poderá entregar a obra depois que a Comissão de Recebimento fizer uma visita para constatar o seu bom estado de construção e funcionamento, o que deverá ocorrer no prazo máximo de 90 dias, após a entrega provisória.

feita uma verificação no funcionamento de todas as instalações, aparelhos, peças, ferragens, esquadrias e em toda a obra, e qualquer peça que seja encontrada deficiente será substituída ou corrigida pelo Empreiteiro

Também deverá ser entregue o Livro Diário de Obra à Comissão de Recebimento.

As cauções e retenções somente serão liberadas após a comprovação de pagamento de débitos referentes às instalações provisórias de água e luz, taxas e encargos decorrentes da execução da obra, assim como após a entrega do "as built" de todos os projetos que sofrerem alteração no decorrer da obra, sem nenhum custo para a contratante.

José Robson Santos da Paixão
Eng. Civil - CREA 2720293954
Coordenador de Núcleo
Prefeitura Municipal de Itabaiana